



Plano de Ação da Coordenação

ENGENHARIA DE SOFTWARE

Rodrigo Moura Juvenil Ayres

PROJETANDO A EXCELÊNCIA DA GESTÃO ACADÊMICA

Objetivo

Programar as ações da gestão acadêmica, com vistas a buscar os melhores resultados acerca dos processos estratégicos e qualificados no cotidiano da IES.

Ações

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica do Curso reflete diretamente no perfil do profissional que está sendo titulado. Por isso necessita estar atualizada e norteada pela legislação vigente.

Ação 1: Reavaliar e reestruturar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Reavaliar e reestruturar o PPC em relação às DCNs, legislações e avaliações internas e externas.

Melhorias:

- 1) Realizar revisão e reestruturação do PPC, norteado pelas DCNs e pelos resultados de avaliações internas e externas, tais como, avaliação institucional, desempenho dos acadêmicos no ENADE, quando avaliados, e resultado de avaliações do MEC.
- 2) Revisar as normas internas da disciplina de Trabalho de Conclusão, adequando com a estrutura do PPC, de forma a melhorar o processo de estruturação e avaliação dos documentos gerados pelos alunos desta disciplina.

Resultados Esperados:

Através desta ação almeja-se ter um Projeto Pedagógico de acordo com as legislações vigentes e os resultados de processos avaliativos, constituindo dessa forma, em um documento que regerá as ações do Curso de Engenharia de Software as quais buscarão aumentar o nível de aprendizado e formação dos acadêmicos do Curso.

Ação 2: Revisar metodologias de ensino

Revisar as metodologias de ensino adequando-as de forma que permitam aos professores a proposição de novas atividades que estimulem o aprendizado dos acadêmicos, tendo este como protagonista de seu aprender e com acesso a conteúdos

digitais e multimodais.

Melhorias:

- 1) Proporcionar formação continuada aos docentes, principalmente na área da didática, para que sejam desenvolvidas habilidades que permitam a proposição e a realização de atividades práticas e interdisciplinares.
- 2) Promover no Curso atividades práticas de abrangência interdisciplinar.
- 3) Ampliar as ações que envolvem o AVA e o acesso a produção e conteúdos multimodais.

Resultados Esperados:

Espera-se que esta ação aprimore o contexto pedagógico dos docentes, visando proporcionar aos acadêmicos a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos, despertando no aluno novas possibilidades e perspectivas profissionais pós-curso.

Ação 3: Avaliar as condições de ensino ofertadas e a aprendizagem dos acadêmicos

Avaliar o desempenho dos alunos e dos egressos de Engenharia de Software com base em instrumentos de avaliação internos e externos, visando melhorar as condições de ensino ofertadas e, conseqüentemente, os processos de ensino e aprendizagem dos acadêmicos.

Melhorias:

- 1) Identificar as fragilidades em relação ao aprendizado dos egressos e criar ações que visem sanar estas fragilidades.
- 2) Criar instrumento interno de avaliação da aprendizagem dos acadêmicos matriculados, aplicando-o e analisando seus resultados semestralmente.
- 3) Propor atividades paralelas às atividades acadêmicas, com a finalidade de ampliar e complementar conteúdos que os acadêmicos mais apresentaram fragilidades.

Resultados Esperados:

Esta ação proporcionará à coordenação do Curso, ao NDE e ao colegiado identificar as fragilidades em relação à aprendizagem dos acadêmicos e, com base nisso, criar estratégias que visem sanar os principais problemas identificados. Aos acadêmicos,

esse processo trará melhores condições de ensino e aprendizagem, que certamente possibilitarão na formação de profissionais mais bem qualificados.

Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial

A formação e a qualificação constante do corpo docente em um curso de graduação, bem como seu regime de trabalho, refletem na maior qualidade na formação de seus acadêmicos. Portanto, desenvolver ações contínuas de formação junto ao colegiado do Curso de Engenharia de Software torna-se tarefa fundamental.

Ação 1: Revisar e ajustar o regime de trabalho e a titulação do corpo docente

Revisar e ajustar o regime de trabalho e a titulação do corpo docente, visando melhorar a qualidade na formação dos acadêmicos do Curso, o fortalecimento da pesquisa e a ampliação das atividades de extensão.

Melhorias:

- 1) Manter titulação do corpo docente obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* maior ou igual a 75%;
- 2) Aumentar a titulação do corpo docente – doutores;
- 3) Manter regime de trabalho de tempo parcial e integral do corpo docente maior ou igual a 80%.
- 4) Incentivar a qualificação dos professores do colegiado em programas de *stricto sensu*.

Resultados Esperados:

Espera-se com as ações propostas que o Curso mantenha um corpo docente qualificado e com regime de trabalho que possibilite desenvolver, além das atividades de ensino, também atividades de pesquisa e extensão em sua plenitude.

Ação 2: Realizar formação continuada dos professores do colegiado

Realizar atividades de formação continuada dos professores do colegiado do Curso de Engenharia de Software, objetivando melhorar as atividades didático-pedagógicas e as práticas interdisciplinares.

Melhorias:

- 1) Realizar semestralmente formação continuada dos professores.

- 2) Realizar ao final de cada formação continuada avaliação desta junto aos professores do colegiado, visando aprimorar este processo.
- 3) Obter ao final de cada semestre um feedback dos professores do colegiado sobre as formações realizadas e qual o resultado de sua aplicação em sala de aula.

Resultados Esperados:

Pretende-se com esta ação aprimorar os métodos pedagógicos para preparar e ministrar aulas, tornando-as mais dinâmicas e atrativas para os alunos, bem como possibilitar uma melhoria no aprendizado dos acadêmicos.

Ação 3: Estimular a criação de projetos de pesquisa e extensão

Proporcionar aos acadêmicos acesso a projetos de pesquisa e extensão, fortalecendo a construção do conhecimento e incentivando a produção científica.

Melhorias:

- 1) Planejar e discutir com o colegiado do Curso novas possibilidades de projetos de pesquisa e de extensão.
- 2) Possibilitar a participação de acadêmicos do Curso em projetos de pesquisas e de extensão, como bolsistas remunerados ou voluntários, através da criação de novos projetos ou da renovação de projetos existentes.

Resultados Esperados:

Através desta ação espera-se despertar e desenvolver nos alunos o espírito de pesquisador, proporcionando novos conhecimentos extraclasse e consequentemente, fortalecendo o processo de aprendizagem. Aos docentes, acredita-se que essa ação possa ser uma forma de mantê-los atualizados e de aumentar o número de publicações relacionadas ao grupo de pesquisa e suas linhas.

Ação 4: Incentivar publicações de trabalhos acadêmicos

Incentivar publicações dos resultados alcançados na execução dos projetos de pesquisa e extensão, dos Trabalhos de Conclusão de Curso e demais disciplinas em eventos e periódicos internos e externos.

Melhorias:

- 1) Ampliar o número de publicações anuais de professores e de alunos.

2) Promover eventos científicos e Workshops.

Resultados Esperados:

Esta ação visa aumentar o número de pesquisas realizadas e de trabalhos inscritos em eventos científicos e periódicos especializados, contribuindo com a formação científica dos pesquisadores e acadêmicos do Curso.

Ação 5: Realizar reuniões de feedbacks sobre a Avaliação Institucional

Realizar reuniões de feedbacks sobre a Avaliação Institucional realizada pela CPA, com professores e acadêmicos, tornando esse processo parte da gestão do Curso.

Melhorias:

- 1) Realizar discussão dos resultados da Avaliação Institucional, individualmente com professores.
- 2) Realizar discussão dos resultados da Avaliação Institucional coletivamente com os alunos, por turma.
- 3) Planejar com a direção, NDE, professores e alunos, em momentos distintos, as ações a serem desenvolvidas, decorrentes deste processo.

Resultados esperados:

Ao efetuar esta ação espera-se, tanto em ordem acadêmica quanto administrativa, consolidar os pontos positivos e corrigir as fragilidades apontadas pelos professores e alunos na Avaliação Institucional.

Dimensão 3 – Infraestrutura

Esta dimensão propõe a adequação e criação de laboratórios para o Curso, que atendam as necessidades inerentes à realização de atividades das disciplinas que compõe o PPC.

Outra melhoria que esta dimensão propõe é o impulsionamento do uso do acervo bibliográfico digital, que dá subsídio a professores e alunos no planejamento e execução de atividades docentes e discentes, pois disponibiliza fontes atualizadas para pesquisas e estudos, através de livros, periódicos e demais obras em formato digital.

Ação 1: Adequar laboratórios existentes

Implantar novos laboratórios e realizar melhorias nos laboratórios existentes.

Melhorias:

- 1) Melhorar a estrutura atual de laboratórios existentes, como alteração de layout e aquisição de novos equipamentos e mobiliário.
- 2) Adquirir equipamentos para o laboratório Maker, tais como impressoras 3D e kits de Arduino, de acordo com as necessidades das disciplinas.

Resultados esperados:

Através desta ação espera-se disponibilizar ambientes que propiciem a ampliação de atividades práticas, embasadas pelos conteúdos teóricos, consolidando a construção dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, bem como melhorar o conforto e a qualidade do ambiente para alunos e professores.

Ação 2: Ampliar o número de laboratórios

Implantar três novos laboratórios de informática para uso específico do curso.

Resultados esperados:

A criação dos laboratórios proporcionará melhorias nas disciplinas que farão uso de sua estrutura. Já o laboratório de pesquisa dará suporte às pesquisas realizadas por professores e acadêmicos do Curso.

Dimensão 4 - Aspectos Gerais

Esta dimensão aborda ações que apresentam características diversas e que por questão de organização não foram estipuladas nas dimensões anteriores, no entanto são importantes no processo de melhorias que está sendo apresentado neste documento.

Ação 1: Realizar atividades de extensão que auxiliem na construção do conhecimento

Realizar atividades de extensão que auxiliem na construção do conhecimento, através da promoção de eventos locais e participação em eventos regionais, nacionais ou internacionais.

Melhorias:

- 1) Promover Seminários e Workshops.
- 2) Promover cursos e minicursos.
- 3) Realizar viagens técnicas e participar de eventos nacionais e internacionais da área de computação, através de caravanas compostas por discentes e docentes.

Resultados esperados:

Através desta ação espera-se que as atividades de extensão propostas auxiliem os acadêmicos na construção do conhecimento, complementem os conteúdos curriculares, ampliem a relação entre teoria e prática, possibilitem a troca de experiência com os participantes dos eventos e sirvam como instrumento para conclusão das atividades complementares.

Ação 2: Ofertar programas de nivelamento

Revisar metodologia dos programas de nivelamento, bem como reeditá-los.

Melhorias:

- 1) Realizar revisão da metodologia e do funcionamento dos programas de nivelamento.
- 2) Promover nivelamentos para a turma de ingressantes e demais acadêmicos interessados.
- 3) Avaliar os nivelamentos ofertados através de feedbacks dos participantes e de reuniões com NDE e Colegiado do Curso, buscando aperfeiçoar o processo.

Resultados esperados:

Com esta ação espera-se que, principalmente, os acadêmicos ingressantes no Curso possam equalizar os conhecimentos e melhorar o desempenho nas disciplinas dos núcleos básico e tecnológico, fazendo com que tenham menos dificuldades no decorrer do Curso.

Ação 3: Promover atividades de extensão visando melhor inserir o Curso na comunidade

Promover atividades de extensão, como palestras, oficinas e cursos, objetivando melhor inserir o curso na comunidade.

Melhorias:

- 1) Promover, através de ação social, curso de extensão na área de Tecnologia da Informação para a comunidade, com assuntos de interesse do público participante, visando sua qualificação.
- 2) Promover atividades como palestras e oficinas em escolas de ensino médio da região, visando divulgar a área de Engenharia de Software.

Resultados esperados:

Com a primeira melhoria espera-se fortalecer a inserção do curso de Engenharia de Software na comunidade e levar conhecimentos sobre a utilização de equipamentos e softwares importantes no dia a dia dos participantes do curso, fazendo com que esses possam melhorar suas atividades no trabalho, no lazer e na comunicação.

Ação 4: Aprimorar o processo de acompanhamento dos egressos

Aprimorar o processo de acompanhamento dos egressos através de mecanismos internos e externos, com a finalidade de aproximá-los do Curso e de conhecer sua realidade profissional.

Melhorias:

- 1) Promover anualmente pesquisa com os egressos com a finalidade de conhecer detalhes sobre sua vida profissional.
- 2) Criar grupo em rede social para manter contato com os egressos, possibilitando através deste o envio de convite para participação em eventos e em programas de pós-graduação promovidos pelo Curso.
- 3) Realizar palestras ou oficinas com egressos, durante a Semana do Egresso e demais eventos organizados pelo Curso.

Resultados esperados:

Espera-se com esta ação manter maior proximidade com os egressos do Curso e acompanhar melhor sua realidade profissional, o que servirá como subsídio para propor ações de melhoria no processo ensino-aprendizagem do Curso de Engenharia de Software.

Rodrigo Moura Juvenil Ayres
Coordenador do Curso de Engenharia de Software
Centro Universitário UNIFIO